

REPERCUSSÕES DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: IMPACTO MATERNO-INFANTIL

EDUARDA DIAS BANDEIRA DE MELO; EMILIA GOMES BEZERRA; KARLA DA SILVA RAMOS

INTRODUÇÃO: a depressão pós-parto é um dos distúrbios psíquicos puerperais caracterizado por qualquer episódio depressivo geralmente iniciado na 2ª semana até 3 meses do pós-parto. As mulheres apresentam-se com humor deprimido, choro fácil, irritabilidade, perda de interesse pelas atividades rotineiras e sentimento de culpa. A prevalência da depressão puerperal é estimada, globalmente, em 14%. Esse distúrbio é capaz de provocar diversas repercussões negativas para mãe, para o recém-nascido e para o binômio mãe-bebê. **OBJETIVO:** descrever as implicações negativas da depressão pós-parto para a mãe e para o recém-nascido. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão narrativa, utilizando as bases de dados UpToDate e SCieLO, com os descritores “depressão pós-parto”, “saúde mental” e “período pós-parto”, assim como suas traduções para o inglês “postpartum depression”, “mental health” e “postpartum period”. Foram identificados 7 artigos com os maiores graus de evidência. **RESULTADOS:** a depressão pós-parto foi associada com uma série de repercussões adversas para as mães e para a sua prole. As mães com depressão pós-parto podem ter a sua capacidade de criar laços com o seu filho prejudicada. Além disso, mães que sofrem desse distúrbio podem cuidar menos da saúde da do bebê, sendo mais prováveis de colocá-lo para dormir na posição incorreta e vaciná-los com menos frequência. Pensamentos sobre machucar o bebê também podem acontecer, no entanto, infanticídio e suicídio não são frequentes. A relação matrimonial também pode ser abalada. Já em relação ao recém-nascido, há maior risco de a mãe não o amamentar ou amamentá-lo por um tempo menor. Ademais, há um risco aumentado desses bebês adquirirem futuramente patologias como asma e diabetes, temperamento difícil, problemas de sono, deficiência cognitiva e psicopatologias. **CONCLUSÃO:** a depressão pós-parto materna pode interferir negativamente no vínculo mãe-bebê, no relacionamento da mãe com o seu parceiro e nos cuidados com o bebê. Além disso, a depressão pós-parto está associada a desenvolvimento físico e psíquico anormais da prole. As consequências do quadro depressivo estão relacionadas à duração do transtorno, quanto maior a duração, mais significativas serão as complicações. Sendo assim, é preciso realizar diagnóstico e tratamento precoces a fim de que as repercussões adversas sejam mitigadas.

Palavras-chave: Saúde mental, Depressão-pós-parto, Pós-parto, Distúrbios psíquicos puerperais, Binômio mãe-bebê.